

ISSN 2238-9113

ÁREA TEMÁTICA:

- COMUNICAÇÃO**
- CULTURA**
- DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA**
- EDUCAÇÃO**
- MEIO AMBIENTE**
- SAÚDE**
- TRABALHO**
- TECNOLOGIA**

TESTES RÁPIDOS COMO AUXÍLIO DIAGNÓSTICO**Pamella Cristina Oliveira França** (pamella_francoia@hotmail.com)**Fernanda Cristina Henneberg** (fernanda.henneberg@hotmail.com)**Andréa Timóteo Dos Santos Dec** (andclean@gmail.com)**Mackelly Simionatto** (mackelly_simionatto@hotmail.com)**Margarete Aparecida Salina Maciel** (mmaciel2020@gmail.com)

RESUMO – O diagnóstico de uma patologia abrange o exame clínico e demais exames complementares que podem ser solicitados pelo médico como os laboratoriais. Atualmente, os serviços de saúde apresentam dificuldades para realização e entrega dos resultados de exames tendo como consequências diagnósticos tardios ou o não diagnóstico de determinadas patologias. Como agravante, observa-se o não tratamento ou tratamento inadequado dessas patologias. Os testes rápidos possibilitam que em uma consulta seja feita a testagem eliminando a possibilidade de perda do usuário, facilitando também o acompanhamento dos casos de exames positivos não necessitando de grande infraestrutura para sua realização. Neste trabalho serão apresentados os testes rápidos imunológicos para diagnóstico da sífilis, hepatites B e C, HIV e presença de beta HCG, realizados em pacientes atendidos na Unidade de Saúde da Família da Zona Rural onde é desenvolvido o Projeto de extensão "*Avaliação laboratorial na assistência à saúde e prevenção de doenças - Programa CRUTAC*" da Universidade Estadual de Ponta Grossa em parceria com a equipe da Prefeitura Municipal de Saúde de Ponta Grossa (PMSPG). Entre as ações desenvolvidas citam-se desde o atendimento, cadastro do paciente, orientação para coleta, execução dos exames, entrega de laudos e atividades de educação em saúde.

PALAVRAS-CHAVE – Diagnóstico. Testes Imunológicos. Extensão Comunitária.

Introdução

O diagnóstico de uma patologia abrange o exame clínico e demais exames complementares que podem ser solicitados pelo médico como os laboratoriais e de imagem.

Os exames complementares laboratoriais representam ferramentas que auxiliam o médico a definir um diagnóstico, a terapêutica e encaminhamentos para especialidades médicas. O elevado grau de confiabilidade dos exames laboratoriais pode ser creditado, de certa forma, a evolução dos métodos com a incorporação de novas tecnologias e novos

parâmetros, contribuindo para o diagnóstico clínico e terapêutica (FOLTRAN et al., 2015). Neste panorama e devido às necessidades de resultados diagnósticos de urgência e ainda diante da dificuldade de se implantar e manter equipamentos de alto custo em regiões remotas foram desenvolvidos os testes rápidos.

Neste trabalho serão abordados os testes rápidos imunológicos que são exames cuja metodologia permite a detecção de anticorpos em menos de 30 minutos, têm baixo custo operacional, são altamente sensíveis e específicos e de simples aplicação e interpretação (NOTA TÉCNICA Nº. 12/DIVE/SUV/SES/2014).

Os testes rápidos são, primariamente, recomendados para testagens presenciais. Podem ser feitos com amostra de sangue total obtida por punção venosa ou da polpa digital, ou com amostras de fluido oral. Dependendo do fabricante, podem também ser realizados com soro e (ou) plasma (http://www.aids.gov.br/pagina/testes_rapidos).

Os testes rápidos apresentam o resultado em até 30 minutos, são portáteis e fáceis de utilizar, possibilitando sua condução em locais alternativos de testagem e aconselhamento. Algoritmos de teste rápido têm mostrado sensibilidade e precisão semelhantes ao teste padrão com amostra de sangue total (FERREIRA JUNIOR et al., 2005).

A testagem rápida elimina o tempo de espera, não sendo necessário que as pessoas testadas retornem para receber seus resultados. Adicionalmente, ela pode aumentar a eficácia de estratégias de testagem e reduzir seus custos (EKWUEME et al., 2003).

Os testes rápidos podem ser empregados como testes de triagem (sífilis e hepatites virais) ou confirmatórios (sífilis e HIV), conforme algoritmos publicados nas Portarias SVS/MS Nº 29, de 17 de dezembro de 2013 (sobre o diagnóstico sorológico da infecção pelo HIV), nº. 3.242, de 30 de dezembro de 2011 (sobre o diagnóstico sorológico da sífilis) e Ofício Circular nº. 76/2011 – DHRV/DST-AIDS-HV/SVS/MS (sobre os testes rápidos para hepatites B e C).

A utilização destes testes, no Brasil, está diretamente associada às estratégias de ampliação do acesso ao diagnóstico da infecção pelo HIV, sífilis e hepatites B e C para a população geral (NOTA TÉCNICA Nº. 12/DIVE/SUV/SES/2014).

Abreviar o período de diagnóstico, realizando testes nas unidades de saúde sem a necessidade de deslocamentos para o laboratório, ao mesmo tempo em que se obtêm resultados em menos de 30 minutos, garantem redução da perda de oportunidades de diagnóstico e agilidade nas tomadas de decisões terapêuticas (NOTA TÉCNICA Nº. 12/DIVE/SUV/SES/2014).

Neste trabalho foi abordado o uso de exames laboratoriais diagnósticos que foram realizados no Centro Rural Universitário de Treinamento e Ação Comunitária (CRUTAC) da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) - Unidade de Saúde da Família da Zona Rural CRUTAC (USFZR - CRUTAC), na forma de testes rápidos, no ano de 2015.

Objetivos

Apoiar a implantação de testes rápidos na USFZR - CRUTAC e proporcionar o ensino de metodologias rápidas para os discentes do curso de Farmácia da UEPG.

Referencial teórico-metodológico

Trata-se de um estudo descritivo-quantitativo do tipo pesquisa de campo.

Na USFZR - CRUTAC a comunidade recebe atendimento médico, laboratorial e de enfermagem e de seus auxiliares, incluindo vacinação. A unidade conta também com agentes comunitários de saúde que realizam visitas domiciliares para promoção da saúde. Neste local é desenvolvido o Projeto de extensão "*Avaliação laboratorial na assistência à saúde e prevenção de doenças - Programa CRUTAC*" da UEPG, em parceria com a equipe da Prefeitura Municipal de Saúde de Ponta Grossa (PMSPG). Entre as ações desenvolvidas citam-se desde o atendimento, cadastro do paciente, orientação para coleta, execução dos exames, entrega de laudos e atividades de educação em saúde. Participam do projeto professores lotados no Laboratório Universitário de Análises Clínicas da UEPG (LUAC) e alunos dos cursos da Saúde, sendo a maioria do curso de Farmácia e, em menor número alunos do curso de Enfermagem, que desenvolvem principalmente as atividades de educação em saúde.

No CRUTAC, ocorre o atendimento ao paciente e coleta de material para realização de exames complementares. No LUAC são executados os exames laboratoriais com a emissão de laudos, na disciplina de Estágio Supervisionado em Análises Clínicas para discentes do 5º ano do curso de Farmácia. Este processo demanda o transporte das amostras biológicas coletadas da unidade de saúde rural até a sede do LUAC localizada na sede do campus da UEPG em Uvaranas. O período compreendido entre a coleta da amostra, realização dos exames e emissão de laudos, até a entrega dos resultados para os pacientes oscila entre 7 a 15 dias. Antes do ano de 2015, apenas o teste rápido para gravidez (Detecção imunológica do hormônio gonadotrofina coriônica – HCG - WAMA Diagnóstica®) popularmente conhecido por teste β -HCG era realizado no CRUTAC. Diante das necessidades apresentadas pela

população, no ano de 2015, foram implantados novos testes rápidos para sífilis (DPP® SÍFILIS (VDRL) – Biomanguinhos), hepatites virais B (VIKIA® HBsAg - MERIEUX ®) e C (WAMA Diagnóstica®) e para o Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV - Rapid Check HIV 1 e 2 (anti-HIV 1 e 2) - NDI). Todos os testes rápidos foram executados por discentes, sempre sob a orientação e supervisão da professora que coordena o projeto. Alguns pacientes tiveram seus testes confirmados laboratorialmente no LUAC, pelos métodos de eletroquimioluminescência - ECLIA (HIV, Hepatites B e C) utilizando o equipamento Cobas E411 Roche e VDRL (Sífilis) através do kit ÔMEGA Laboratórios®.

Resultados

A (USFZR - CRUTAC) localiza-se no Cerrado Grande, S/N bairro de Itaiacoca, zona rural da cidade de Ponta Grossa, Paraná e atende várias microrregiões com: Caçador, Caçador de Baixo, Cerradinho, Passo do Pupo, Mato Queimado, Roça Velha, Carazinho, Sete Saltos e Três Barras. No Cerrado Grande encontram-se estabelecidos dois centros de recuperação de dependência química e alcoolismo, o Centro Jovem de Combate às Drogas (CEJOCOMD) e a Comunidade RENASCER.

Foram realizados 50 testes rápidos, como apresentado no quadro 1.

Quadro 1 – Testes rápidos realizados pelo Projeto de Extensão "Avaliação laboratorial na assistência à saúde e prevenção de doenças - Programa CRUTAC" (2015).

Testes Rápidos	(Nº exames; %)	
Deteção imunológica do hormônio gonadotrofina coriônica (HCG) para deteção de gravidez (Beta HCG): Imuno - Rápido HCG - WAMA Diagnóstica®	16	32
Teste qualitativo para a deteção de anticorpos específicos para <i>Treponema pallidum</i> : DPP® SÍFILIS (VDRL) - Biomanguinhos	11	22
Pesquisa de anticorpos anti-HIV: Rapid Check HIV 1 e 2 (anti-HIV 1 e 2) - NDI (Núcleo de Doença Infecciosas - Universidade Espírito Santo)	10	20
Pesquisa de anticorpos da Hepatite C: Imuno - Rápido HCV - WAMA Diagnóstica® (anti- HCV)	4	8
Pesquisa de antígenos da Hepatite B: VIKIA® HBsAg - MERIEUX ®	9	18
Total de exames/ano	50	

Fonte: Pesquisa de Campo.

Dos testes rápidos realizados, somente dois exames apresentaram resultados duvidosos um para Sífilis (senhor de 38 anos) e o outro para a Hepatite B (HBsAg - Antígeno de superfície da hepatite B) em gestante de 34 anos. Os dois exames foram testados por outra metodologia no LUAC, na mesma amostra e posteriormente numa segunda amostra do paciente. Para o paciente com suspeita diagnóstica de Sífilis, a primeira amostra apresentou resultado inconclusivo e na segunda amostra o resultado foi não reagente. Para a gestante o resultado para a presença do antígeno da Hepatite B foi não reagente nas duas amostras analisadas. Para o confirmação do resultado no caso de Sífilis empregou-se o teste de floculação, não-treponêmico, que pesquisa anticorpos (reaginas) no soro do paciente. O teste é reagente quando a floculação é observada ao microscópio, após a mistura da suspensão antigênica ao soro. A ausência de floculação indica resultado negativo. Para o diagnóstico da Hepatite B utilizou-se a metodologia quimioluminescente.

Ressalta-se que nem todos os testes rápidos foram testados também por metodologias laboratoriais, pelo fato do teste rápido ainda estar em implantação. Porém de 30 testes rápidos realizados e comparados, apenas dois resultados (6,7%) não foram confirmados por metodologias laboratoriais.

Com o avanço da tecnologia, ao final da década de 1980, uma nova estratégia diagnóstica surgiu, chegaram ao mercado os testes rápidos. Esses testes revelaram-se eficientes na investigação de doenças infectocontagiosas. Desde 2005, a utilização dos testes rápidos permite atender à crescente demanda pelo diagnóstico de agravos relevantes à saúde pública, visto que sua utilização aumenta a agilidade da resposta aos indivíduos e permite seu rápido encaminhamento para assistência médica e início de tratamento (http://www.aids.gov.br/pagina/testes_rapidos).

Com relação à população atendida pelo programa CRUTAC, observam-se as dificuldades de acesso inerentes à população residente na área rural. Ainda pode-se considerar relevante o número de gestantes que buscam o atendimento pré-natal e ainda o atendimento de indivíduos oriundos de entidades assistenciais a usuários de drogas. Neste perfil populacional o diagnóstico precoce das doenças infectocontagiosas como sífilis, HIV, hepatites B e C são de extrema relevância. A sífilis e o vírus da Imunodeficiência Humana (HIV) na gestante, quando não diagnosticadas e tratadas durante o período gestacional, podem ser transmitidas ao feto provocando sérias complicações (Ministério da Saúde, 2007). Com relação aos usuários de drogas o vírus da Imunodeficiência Humana (HIV), hepatite B e C são potencialmente transmitidos por agulhas contaminadas. Assim, a detecção precoce e o acompanhamento dos portadores é de suma importância. As dificuldades relacionadas ao

diagnóstico dessas infecções, dentre outros motivos, podem estar associadas às questões organizacionais e a necessidade de recursos tecnológicos complexos para a realização dos exames laboratoriais convencionais.

Considerações Finais

A ampliação do acesso ao diagnóstico é um desafio aos programas de saúde pública.

A disponibilidade dos testes rápidos aos indivíduos atendidos no CRUTAC é um benefício para esta população que ainda conta com atividades relacionadas a educação em saúde desenvolvidas por professores e alunos da UEPG que participam do programa. Além disso, o acadêmico do curso de farmácia tem a oportunidade de trabalhar com a tecnologia dos testes rápidos, desenvolvendo as habilidades necessárias para tal.

Todas essas ações conjuntas de diagnóstico precoce e divulgação de medidas de prevenção de doenças visam a melhoria da saúde da população.

APOIO: Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Culturais/Divisão de Extensão Universitária da Universidade Estadual de Ponta Grossa (PROEX/DEU/UEPG) e Fundação Araucária (Programa de Apoio à Ações Afirmativas para Inclusão Social em Atividades de Extensão e Programa Institucional de Bolsas de Extensão Universitária - PIBEX).

Referências

EKWUEME, DU. et al. **Cost comparison of three HIV counseling and testing technologies.** *Am J Prev Med.* 2003.

FERREIRA JUNIOR OC, et al. HIV Rapid Test Study Group. Evaluation of rapid tests for anti -HIV detection in Brazil. *AIDS.* 2005.

FOLTRAN, et al. **Avaliação do conhecimento na requisição correta dos exames de imagem dos internos de 5o e 6o ano da Faculdade de Medicina da Universidade de Mogi das Cruzes, SP 2015** *Rev Med, São Paulo: UMG,* 2015.

MIRANDA et al. **Prevalence of syphilis and HIV using rapid tests among parturients attended in public maternity hospitals in Vitória, State of Espírito Santo.** *Rev Soc Bras Med Trop* [Internet]. 2009 [cited 2015 Jan 15];42(4):386-91. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/rsbmt/v42n4/a06v42n4.pdf> Portuguese.

NOTA TÉCNICA Nº. 12/DIVE/SUV/SES/2014 (Assunto: Utilização dos testes rápidos para infecção pelo HIV, hepatites virais e sífilis nos serviços de saúde no Estado de Santa Catarina - GOVERNO DE SANTA CATARINA Secretaria de Estado da Saúde Sistema Único de Saúde Superintendência de Vigilância em Saúde Diretoria de Vigilância Epidemiológica)

SILVA, et al. **As atuações do enfermeiro relacionadas ao teste rápido anti –HIV diagnóstico: uma reflexão e interesse da enfermagem e da saúde pública.** Enfermagem em foco. V 2, Rio Grande do Sul, UFRG: 2011.

Brasil. Ministério da Saúde. **Protocolo para a Prevenção de Transmissão Vertical de HIV e Sífilis: manual de bolso.** Brasília: Ministério da Saúde; 2007.

Brasil. Ministério da Saúde. **Realização do Teste Rápido para HIV e Sífilis na atenção básica e aconselhamento em DST/AIDS da Rede.** Brasília: Ministério da Saúde; 2012.